

Carta Aberta dos Professores e Servidores do IE-UFRJ em Defesa da Democracia

Nós, professores, professoras, servidores e servidoras do Instituto de Economia da UFRJ, decidimos nos manifestar, como cidadãos/cidadãs brasileiros/as, em vista do ataque às instituições e atos de terrorismo realizados por um grupo de extremistas de direita com objetivo de promover um golpe de estado e instalar uma ditadura no país.

A universidade pública é, e será sempre, defensora da pluralidade de pensamento, da livre expressão, do direito de manifestação e do debate aberto. Contudo, atos e manifestações para derrubada do Estado de Direito não são equivalentes à livre expressão. Essas ações são, ao contrário, uma ameaça à ordem democrática e a liberdade de todos os cidadãos e cidadãs brasileiros.

O extremismo de direita, sob a forma do fascismo tradicional e de suas expressões contemporâneas, é uma ameaça real e crescente no Brasil e no mundo atual. Mais de setenta anos depois de terem sido derrotados na Segunda Guerra Mundial, movimentos fascistas e outros movimentos extremistas de direita voltaram com características distintas, mas mantendo sua essência: uma visão totalitária de mundo, o anticientificismo e o anti-intelectualismo, o racismo e a misoginia, o anticomunismo histórico, o nacionalismo vulgar, a aliança com setores de proprietários e capitalistas inconformados com os direitos de trabalhadores e com a promoção dos direitos sociais.

Como em outros momentos históricos, a universidade é uma das instituições mais atacadas por esses movimentos e é um dos bastiões da luta contra essas formas de extremismos. Nesse sentido, vimos defender que as instituições brasileiras e o governo federal e os governos estaduais usem o poder da lei para punir exemplarmente esses indivíduos e movimentos.

Funcionários públicos, civis ou militares, que agem politicamente apoiando ou sustentando tais movimentos não representam suas categorias. São traidores do país que juraram servir. É inaceitável que o poder militar ou civil outorgado pelo povo brasileiro seja usurpado para defender o ataque a essas mesmas instituições. É, portanto, obrigação do governo reprimir duramente esses comportamentos na defesa da nação ameaçada. Para isso deve-se usar o poder da justiça e o devido processo legal, sem tergiversar no uso legítimo da força, quando necessária para a defesa da democracia e do Estado de Direito.

Pelas razões elencadas, vimos a público para defender o Estado de Direito e a Democracia brasileira. Vimos, também, defender que as forças democráticas deste país não se submetam ou se dobrem a esses extremistas e terroristas. Finalmente, defendemos que quem atua nesses movimentos, quem os financia, quem os protege e, particularmente, os funcionários públicos, civis ou militares, que usaram seus cargos para atentar contra o Estado de Direito e a Democracia Brasileira devam ser processados, julgados e punidos – sem anistia ou concessões.

Assinaturas em ordem alfabética:

Alex Nicolas Saludj

Ana Celia Castro

Ana Cristina Reif

Ângela Ganem

Anna Lucia Braga Salles

Antonio Luis Licha

Bernardo Karam

Caetano C. R. Penna

Caio Prates

Carlos Aguiar de Medeiros

Carlos Eduardo Frickmann Young

Carlos Eduardo Rebello de Mendonça

Carlos Frederico Leão Rocha

Carlos Pinkusfeld

Celia Kerstenetzky

Dalia Maimon

Daniel Barreiros

Edmar Almeida

Eduardo Bastian

Eduardo Costa Pinto

Eduardo Pontual Ribeiro

Ernani Torres

Fábio de Silos Sá Earp

Fábio Freitas

Fernando Carlos Cerqueira Lima

Flavia Grumbach Mendonca

Francisco Eduardo Pires de Souza

Galeno Tinoco Ferraz Filho

Helder Queiroz Jr.
Isabela Nogueira de Moraes
Jacqueline Gisele Batista
Jaques Kerstenetzky
João Carlos Ferraz
João Felipe Curry Mathias
João Pondé
José Luis Fiori
Julia Paranhos
Kaio Vital
Kelli Miranda
Lena Lavinias
Luiz Carlos Delorme Prado
Luiz Fernando de Paula
Luiz Martins de Melo
Marcelo Colomer
Marcelo Paixão
Marcelo Resende
Maria Isabel Busato
Maria Mello de Malta
Maria Tereza Leopardi Melo
Marta Calmon Lemme
Marta Castilho
Nivalde J. de Castro
Norberto Montani Martins
Numa Mazat
Renata Lèbre La Rovere
Ricardo Bielschowsky
Rodrigo Vergnhanini

Rolando Grciga Otero

Ronaldo Bicalho

Victor Prochnik

Wilson Vieira